DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS OLERICULTORES ORGÂNICOS CERTIFICADOS NO PARANÁ

Autor(res)

Gustavo Dario
Ana Amélia Garcia Abboud
Camila Ferreira Miyashiro
Danilo Marques

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Com a modernização da agricultura ocorreram muitas preocupações quanto aos impactos ambientais causados pelo uso intensivo de agrotóxicos e fertilizantes (GLIESSMAN, 2001).
Em função disso, as demandas por alimentos orgânicos aumentaram, na busca produzir com responsabilidade social, equilíbrio econômico e segurança alimentar (SOUZA; RESENDE, 2006; SILVA; POLLI, 2020), preconizando o uso do controle biológico de pragas e doenças, fertilizantes orgânicos, fertilizantes químicos de baixa solubilidade, cobertura de solo, dentre outras práticas (SOUZA; RESENDE, 2006).
Todavia, o consumo de alimentos orgânicos pela população ainda baixo, devido a fatores como: falta de disponibilidade no mercado; carência de informações sobre seus benefícios (SILVA; POLLI, 2020); além do preço alto em relação aos alimentos convencionais, o qual ocorre em função da maior utilização de mão de obra e os custos com a certificação orgânica (SEDIYAMA et al., 2014).

Objetivo

O estado do Paraná destaca-se pelo potencial de produção orgânica. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi analisar o cenário atual da agricultura orgânica no estado do Paraná e a distribuição dos olericultores certificados como orgânicos, por mesorregiões do estado.

Material e Métodos

Foi realizada uma análise da distribuição, por mesorregião, dos olericultores orgânicos certificados no estado do Paraná, com base nos dados disponíveis na planilha do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO), do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).
Ao analisar o número de olericultores orgânicos do estado do Paraná, ou seja, excluindo-se os produtores das demais classes de produtos (grãos, frutas, origem animal, etc.), observa-se que ocorre diferenças expressivas em função das mesorregiões do estado.

Resultados e Discussão

Ao analisar o número de olericultores orgânicos do estado do Paraná, observa-se que ocorre diferenças expressivas em função das mesorregiões do estado. A região metropolitana de Curitiba lidera o ranking de quantidade de olericultores, com 37,43% olericultores certificados. Em contrapartida, na região centro ocidental há somente 0,23%, mostrando que a distribuição dos agricultores no estado do Paraná é heterogênea.

As áreas produtivas concentram ao redor de Curitiba, na região conhecida como cinturão verde da metrópole, ficando evidente que o potencial de consumo e proximidade com a capital são fatores preponderantes para o desenvolvimento da agricultura orgânica.

Alguns autores mencionam possíveis causas pela baixa adesão da agricultura orgânica. Como exemplo, a maior exigência de mão de obra, escassez de resultados de pesquisas científicas (CAMPANHOLA; VALARINI, 2001), e o tempo de transição dos sistemas de produção convencional para o orgânico (CANDIOTTO; GOMES, 2013).

Conclusão

A distribuição dos olericultores orgânicos no estado do Paraná é heterogênea, sendo que a maior concentração situa na região metropolitana de Curitiba, e a menor na região Centro Ocidental do estado. Desta forma, são necessários estudos que visem identificar causas e contribuir para o desenvolvimento da agricultura orgânica nas regiões de baixa adesão.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

CAMPANHOLA, C. VALARINI, P. J. A agricultura orgânica e seu potencial para o pequeno agricultor. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 18, n. 3, p. 69-101, set./dez. 2001.

CANDIOTTO, L. Z. P.; GOMES, D. L. Produção, comercialização e certificação de produtos da agricultura orgânica e agroecológica no Brasil. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE DESARROLLO LOCAL; 3. 2013. Havana. Anais... Havana, Cuba, 2013.

SEDIYAMA, Maria Aparecida Nogueira; SANTOS, Izabel Cristina dos; LIMA, Paulo César de. Cultivo de hortaliças no sistema orgânico. Revista Ceres, v. 61, p. 829-837, 2014.

SILVA, D. A.; POLLI, H. Q. A importância da agricultura orgânica para a saúde e o meio ambiente. Revista Interface Tecnológica, v. 17, n. 1, p. 505-516, 2020.

SOUZA, J. L.; RESENDE, P. Manual de horticultura orgânica. Viçosa: UFV. 673p. 2006.

GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 2 ed. Porto Alegre: Ed Universidade/UFRGS. 653 p. 2001.